

M-113 PARA LUTA URBANA UMA SOLUÇÃO INTERESSANTE



Expedito Carlos Stephani Bastos
Pesquisador de Assuntos Militares da
Universidade Federal de Juiz de Fora
defesa@ufjf.edu.br

Mais uma vez os Israelenses inovam na adaptação de um veículo blindado, extremamente comum em vários exércitos no mundo, e amplamente utilizado nos mais variados conflitos desde a Guerra do Vietnã, cujo batismo de fogo se deu em 1963, muito embora seu projeto inicial date de 1956, quando a **FMC Corporation** o desenvolveu, testou e este foi aprovado pelo Exército Americano, dando início a sua produção seriada a partir de 1960, cuja produção já ultrapassou as 80.000 unidades produzidas, nas mais variadas versões.

O veículo blindado transporte de pessoal **M-113**, do qual o Exército Brasileiro adquiriu 584 a partir de 1972, e que ainda se encontra em uso nos **Batalhões de Infantaria Blindada – BIB** - sofreu algumas modificações no país a partir de 1982, quando a Moto Peças Transmissões S/A, desenvolveu um kit de transformação para seu motor, substituindo-o por um a diesel, uma novidade para a época, além de acrescentar sobre o mesmo uma proteção blindada para o atirador sobre a escotilha existente no teto do veículo, o que o diferencia de todos, e sua denominação passou a ser **Viatura Blindada Transporte de Pessoal M-113 B**.



M-113 B repotenciados pela Moto-Peças do 20º BIB de Curitiba – PR. (Fotos: Jackson Mendes – 20º BIB)

Hoje se estuda novamente uma nova modernização para estes veículos, que mais uma vez visa somente motor e nacionalização do conjunto de lagartas, nada como uma blindagem adicional, optrônicos, torreta para um armamento mais pesado, que poderia ajudá-lo a sobreviver no moderno conflito da atualidade e até mesmo pensar em uma versão que pudesse ser empregada nas novas atribuições dada ao Exército com a criação das brigadas GLO – Garantia da Lei e da Ordem, podendo até mesmo, dado ao seu grande número, ser usado por forças policiais para operações urbanas.

O fato é que mais uma vez as Indústria Militares de Israel – IMI – mostram um caminho interessante que poderia muito bem ser aprendido por nós, visto que devemos levar em conta a experiência alheia nos chamados conflitos de baixa intensidade, tão comum na atualidade e que de certa forma vivemos em nossas grandes cidades, guardadas as suas devidas proporções, mas que são fatores de preocupação.

O certo é que a versão de **Luta Urbana do M-113** foi desenvolvida em Israel, cujo protótipo se encontra pronto para testes, e conta com blindagem gaiola, uma torreta blindada para observação, além de proteção na parte inferior contra minas, adoção de amplas janelas laterais providas de vidros blindados, o que dá uma visão de 360°, inclusive a do motorista que passou a ter uma visão muito melhor, eliminando os pontos cegos, comum nas outras versões, e uma proteção interna maior para os seus tripulantes.



Versão israelense do M-113 "Urban Fighter" desenvolvida pela IMI de Israel. (Foto: IMI)

Segundo informações os custos desta versão gira em torno de um décimo do valor total de um veículo blindado sobre rodas, novo, como os que estão sendo adquiridos pelos americanos para manterem a luta no Iraque, denominados **de MRAP – Mine Resistent Ambusch Protected** - para cumprir a mesma missão, e como existem muitos, vale a pena o investimento.

Sem dúvida poderá servir de base para uma futura versão brasileira de um veículo extremamente versátil, infelizmente pouco blindado, em razão de sua estrutura se de alumínio, mas que possuímos em grande escala, e seria um bom aproveitamento, a

baixo custo e de extrema utilidade dentro de nossa realidade atual, além é claro de servir para agregar conhecimentos tecnológicos e poderia muito bem ser feito por empresas brasileiras atendendo não só às forças armadas como também às policiais.

